

## REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO DO PROJETO

### AVISO CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

AVISO N.º CENTRO-43-2016-01

#### PRIORIDADES DE INVESTIMENTOS:

4.5 (4e) “PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE BAIXO TEOR DE CARBONO PARA TODOS OS TIPOS DE TERRITÓRIOS, NOMEADAMENTE AS ZONAS URBANAS, INCLUINDO A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE URBANA MULTIMODAL SISTENTÁVEL E MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO RELEVANTES PARA A ATENUAÇÃO”

6.5 (6e) - A ADOÇÃO DE MEDIDAS DESTINADAS A MELHORAR O AMBIENTE URBANO, A REVITALIZAR AS CIDADES, RECUPERAR E DESCONTAMINAR ZONAS INDUSTRIAIS ABANDONADAS, INCLUINDO ZONAS DE RECONVERSÃO, A REDUZIR A POLUIÇÃO DO AR E A PROMOVER MEDIDAS DE REDUÇÃO DE RUÍDO

9.8 (9b) - “A CONCESSÃO DE APOIO À REGENERAÇÃO FÍSICA, ECONÓMICA E SOCIAL DAS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS EM ZONAS URBANAS E RURAIS”.

31 DE MAIO DE 2016

## REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 4-5 “PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE BAIXO TEOR DE CARBONO PARA TODOS OS TIPOS DE TERRITÓRIOS, NOMEADAMENTE AS ZONAS URBANAS, INCLUINDO A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE URBANA MULTIMODAL SISTENTÁVEL E MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO RELEVANTES PARA A ATENUAÇÃO”

O Mérito do Projeto (MP) é determinado através da utilização dos seguintes critérios e subcritérios de seleção:

**A.** Racionalidade económica das ações objeto de apoio, avaliada através do rácio entre o investimento e a redução de consumo (tep) decorrente da implementação da operação

**B1.** Contributo das ações previstas na operação para as metas fixadas nos indicadores de resultado definidos para a Prioridade de Investimento, avaliado através do potencial de redução de gases com efeito de estufa evidenciado pela operação

**B2.** Contributo das ações previstas na operação para os objetivos específicos definidos para a Prioridade de Investimento do PO Regional, avaliado através do:

- a)** Número de quilómetros de via dedicadas à mobilidade suave (ciclovias ou vias pedonais);
- b)** Nível de estruturação de corredores urbanos de procura elevada ou da melhoria da qualidade dos interfaces de transportes urbanos públicos coletivos.

**B3.** Contributo para a atratividade, a saúde pública e a qualidade de vida em meio urbano, avaliado em termos de população potencialmente abrangida por uma redução dos níveis de ruído e de emissões de gases poluentes

**B4.1.** (Aplicável à tipologia Construção de ciclovias ou vias pedonais)

Contributo para uma mobilidade mais inclusiva, avaliado ao nível da eliminação de barreiras para os utilizadores mais vulneráveis e do aumento da segurança da mobilidade em modos suaves

**B4.2.** (Aplicável à tipologia Aplicações de sistemas de transportes inteligentes)

Contributo para a integração tarifária e para a informação ao passageiro do transporte público coletivo de passageiros, avaliado em termos do nível de integração tarifária e de disponibilidade de informação ao passageiro do transporte público coletivo de passageiros

**B4.3.** (Aplicável à tipologia Transportes Públicos de Passageiros)

Contributo para o reforço da oferta de transporte público coletivo de passageiros e para a integração de todos os modos, avaliado em termos de potencial aumento da quota de mobilidade não motorizada, designadamente, transporte público coletivo de passageiros e de modos suaves

C. Âmbito territorial da operação, avaliado através da cobertura geográfica da intervenção (da maior pontuação para a menor) [Intermunicipal; Municipal; Inframunicipal; Local (artéria, via ou caminho)].

O mérito do projeto corresponde à média ponderada das pontuações parcelares de cada critério de seleção, calculada de acordo com as seguintes fórmulas associadas a cada uma das tipologias de operações:

Grupo/Tipologia de operação	Mérito do projeto
Construção de ciclovias ou vias pedonais	$MO = 0,20 A + 0,25 B1 + 0,15 B2 + 0,10 B3 + 0,10 B4.1 + 0,2 C$
Aplicações de sistemas de transportes inteligentes	$MO = 0,20 A + 0,25 B1 + 0,10 B2 + 0,10 B3 + 0,15 B4.2 + 0,2 C$
Transportes Públicos de Passageiros	$MO = 0,20 A + 0,25 B1 + 0,15 B2 + 0,10 B3 + 0,10 B4.3 + 0,2 C$

**A Construção de ciclovias ou vias pedonais inclui as seguintes tipologias de operação previstas no artigo 66º da Portaria 57-B/2015:**

.Construção de ciclovias ou vias pedonais, excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal, podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvem peões e ciclistas;

.Ações que reduzam as emissões de gases de efeitos de estufa em zonas de elevadas concentrações.

**As aplicações de sistemas de transportes inteligentes incluem as seguintes tipologias de operação previstas no artigo 66º da Portaria 57-B/2015:**

.Melhoria das soluções de bilhética integrada;

.Investimentos em equipamento de sistemas inteligentes de controlo de tráfego rodoviário, quando comprovado o relevante contributo para a redução de GEE;

. Adoção de sistemas de informação aos utilizadores em tempo real;

.Desenvolvimento e aquisição de equipamento para sistemas de gestão e informação para soluções inovadoras e experimentais de transporte, adequadas à articulação entre os territórios urbanos e os territórios de baixa densidade populacional, incluindo para as soluções flexíveis de transporte com utilização de formas de energia menos poluentes.

**Transportes Públicos de Passageiros inclui as seguintes tipologias de operação previstas no artigo 66º da Portaria 57-B/2015:**

.Melhoria da rede de interfaces de transportes urbanos públicos coletivos, tendo em especial atenção a qualidade do serviço prestado, as suas acessibilidades aos peões e bicicletas, a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território;

.Estruturação de corredores urbanos de procura elevada, nomeadamente, priorizando o acesso à infraestrutura por parte dos transportes públicos e dos modos suaves, criando nomeadamente corredores específicos “em sítio próprio”.

**A. Racionalidade económica das ações objeto de apoio, avaliada através do rácio entre o investimento e a redução de consumo (tep) decorrente da implementação da operação**

Este critério avalia a racionalidade económica das ações objeto de apoio sendo avaliada através do rácio entre o investimento elegível da operação e a redução de consumo (tep) decorrente da implementação da operação. Assim, o contributo da operação é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: Quando o referido rácio (valor do investimento elegível da operação/redução de consumo (tep)) for inferior ao valor médio (210 euros) para a Região Centro;
- 2 pontos: Quando o referido rácio (valor do investimento elegível da operação /redução de consumo (tep)) for superior ou igual ao valor médio (210 euros) para a Região Centro.

**B1. Contributo das ações previstas na operação para as metas fixadas nos indicadores de resultado definidos para a Prioridade de Investimento, avaliado através do potencial de redução de gases com efeito de estufa evidenciado pela operação**

Assim, o contributo da operação é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: Quando a implementação da operação contribui para uma redução de gases com efeito estufa (Ton CO<sub>2</sub>), superior a 20% no concelho, tendo como referencial o ano de 2014;
- 3 pontos: Quando a implementação da operação contribui para uma redução de gases com efeito estufa (Ton CO<sub>2</sub>) variar num intervalo entre 20% e 15% no concelho, tendo como referencial o ano de 2014

- 2 pontos: Quando a implementação da operação contribui para uma redução de gases com efeito estufa (Ton CO<sub>2</sub>) inferior a 15% no concelho, tendo como referencial o ano de 2014.

**B2. Contributo das ações previstas na operação para os objetivos específicos definidos para a Prioridade de Investimento do PO Regional, avaliado através de:**

**- Para a tipologia Construção de ciclovias ou vias pedonais:**

Número de quilómetros de via dedicadas à mobilidade suave:

- 5 pontos: Quando, o rácio “densidade km ciclovias/km<sup>2</sup>” for superior ao valor médio para a Região Centro (0,47 km)
- 3 pontos: Quando, o rácio “densidade km ciclovias/km<sup>2</sup>” for inferior ou igual ao valor médio para a Região Centro (0,47 km)

**- Para as tipologias Aplicações de sistemas de transportes inteligentes e Transportes Públicos de Passageiros:**

Nível de estruturação de corredores urbanos de procura elevada ou da melhoria da qualidade dos interfaces de transportes urbanos públicos coletivos, calculado através de:

$$B2 = 0,50 b1 + 0,50 b2$$

**b1) Redução do tempo de transporte**

- 5 pontos: Quando, a operação implicar uma redução do tempo de transporte inferior a 10%, relativamente à situação inicial;
- 3 pontos: Quando a operação implicar uma redução do tempo de transporte superior ou igual a 10%.

**b2) Contributo para a melhoria da rede de interfaces:**

- 5 pontos: Quando a operação contribui para a melhoria da rede de interface articulando 3 interfaces (ciclovias, rodovia e ferrovia);
- 3 pontos: Quando a operação contribui para a melhoria da rede de interface articulando apenas 2 interfaces (ciclovias, rodovia e/ou ferrovia);

**B3. Contributo para a atratividade, a saúde pública e a qualidade de vida em meio urbano, avaliado em termos de população potencialmente abrangida por uma redução dos níveis de ruído e de emissões de gases poluentes**

Assim, o contributo da operação é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: Quando, a operação for implementada num concelho cuja população residente seja superior a 60 000 habitantes.
- 3 pontos: Quando, a operação for implementada num concelho cuja população residente seja superior ou igual a 45 000 habitantes e inferior a 60 000 habitantes
- 2 pontos: Quando, a operação for implementada num concelho cuja população residente seja inferior a 45 000 habitantes.

**B4.1. (Aplicável à tipologia Construção de ciclovias ou vias pedonais)**

**Contributo para uma mobilidade mais inclusiva, avaliado ao nível da eliminação de barreiras para os utilizadores mais vulneráveis e do aumento da segurança da mobilidade em modos suaves.**

Assim, o contributo da operação é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: quando a ciclovia ou via pedonal não apresente interceções com rodovias ou ferrovias;
- 3 pontos: quando a ciclovia ou via pedonal apresente interceções com rodovias ou ferrovias.

**B4.2. (Aplicável à tipologia Aplicações de sistemas de transportes inteligentes)**

**Contributo para a integração tarifária e para a informação ao passageiro do transporte público coletivo de passageiros, avaliado em termos do nível de integração tarifária e de disponibilidade de informação ao passageiro do transporte público coletivo de passageiros.**

Assim, o contributo da operação é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: quando a operação de integração tarifária implicar bilhete único para pelo menos 2 operadores e 2 modos de transportes diferentes (rodovia e ferrovia);
- 3 pontos: quando a operação de integração tarifária implicar bilhete único para 2 operadores do mesmo modo de transporte (rodovia ou ferrovia)

**B4.3. (Aplicável à tipologia Transportes Públicos de Passageiros)**

**Contributo para o reforço da oferta de transporte público coletivo de passageiros e para a integração de todos os modos, avaliado em termos de potencial aumento da quota de mobilidade não motorizada, designadamente, transporte público coletivo de passageiros e de modos suaves**

Assim, o contributo da operação é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos : quando a operação contribua para um aumento da quota de mobilidade não motorizada superior a 10%;
- 3 pontos: quando a operação contribua para um aumento da quota de mobilidade não motorizada inferior a 10%

**C. Âmbito territorial da operação, avaliado através da cobertura geográfica da intervenção (da maior pontuação para a menor) [Intermunicipal; Municipal; Inframunicipal; Local (artéria, via ou caminho)]**

Assim, o contributo da operação é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: Quando a operação é de âmbito intermunicipal;
- 3 pontos. Quando a operação é de âmbito municipal;
- 2 pontos: Quando a operação é de âmbito inframunicipal e/ou de âmbito local.



## REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO 6.5 - A ADOÇÃO DE MEDIDAS DESTINADAS A  
MELHORAR O AMBIENTE URBANO, A REVITALIZAR AS CIDADES, RECUPERAR  
E DESCONTAMINAR ZONAS INDUSTRIAIS ABANDONADAS, INCLUINDO ZONAS  
DE RECONVERSÃO, A REDUZIR A POLUIÇÃO DO AR E A PROMOVER MEDIDAS  
DE REDUÇÃO DE RUÍDO

O Mérito do Projeto (MP) é determinado através da utilização dos seguintes critérios e subcritérios de seleção:

**A.** Contributo para os indicadores de resultado definidos para a Prioridade de Investimento no POR respetivo.

**B.** Impacto da operação na revitalização e qualificação do centro urbano, devendo incidir em pelo menos um dos seguintes domínios:

- i. Revitalização do centro urbano, avaliada pelo contributo da operação para a fixação de pessoas na área em que se insere, seja através de habitação, seja através de atividades económicas, equipamentos ou serviços.
- ii. Revitalização do centro urbano, avaliada pelo contributo da operação para a criação de riqueza e de emprego na área em que se insere.
- iii. Dinamização do mercado de arrendamento urbano.
- iv. Qualificação do conjunto urbano, nomeadamente valorização de bens imóveis classificados.

**C.** População residente diretamente beneficiada pela operação.

**D.** Qualidade geral da operação.

D1. Fundamentação e pertinência dos objetivos a atingir.

D2. Coerência e razoabilidade da estrutura de custos.

D3. Caráter inovador das soluções propostas, nomeadamente no âmbito da sustentabilidade.

**E.** Valia energética, ambiental e visual da operação.

E1. Desenvolvimento e melhoria da estrutura ecológica urbana.

E2. Melhoria do uso eficiente da energia e de outros recursos.

E3. Melhoria da integração e do impacto visual da operação no conjunto urbano onde se insere.

E4. Eliminação de elementos dissonantes existentes no edificado.

O mérito do projeto corresponde à média ponderada das pontuações parcelares de cada critério de seleção, calculada de acordo com as seguintes fórmulas associadas a cada uma das tipologias de operações:

Tipologia de operação	Mérito do projeto
Reabilitação integral de edifícios	$MO = 0,20 A + 0,20 B + 0,05 C + 0,30 D + 0,25 E$
Reabilitação de espaço público	$MO = 0,20 A + 0,20 B + 0,10 C + 0,25 D + 0,25 E$
Reabilitação de espaços e unidades industriais abandonadas	$MO = 0,20 A + 0,20 B + 0,05 C + 0,30 D + 0,25 E$

#### **A. Contributo para os indicadores de resultado definidos para a Prioridade de Investimento no POR respetivo**

Este critério avalia o contributo da candidatura para os indicadores de resultado previstos no POR, sendo aferido da seguinte forma:

- 5 pontos: Quando a candidatura prevê a existência de inquéritos de satisfação, a realizar antes e após a intervenção e que permitam a aferição do grau de satisfação dos residentes que habitam na área intervencionada, e outras formas de informação e esclarecimento à população sobre a intervenção.
- 2 pontos: Quando a candidatura apenas prevê a existência de inquéritos de satisfação, a realizar antes e após a intervenção e que permitam a aferição do grau de satisfação dos residentes que habitam na área intervencionada.

#### **B. Impacto da operação na revitalização e qualificação do centro urbano, devendo incidir em pelo menos um dos seguintes domínios:**

- i. Revitalização do centro urbano, avaliada pelo contributo da operação para a fixação de pessoas na área em que se insere, seja através de habitação, seja através de atividades económicas, equipamentos ou serviços.
- ii. Revitalização do centro urbano, avaliada pelo contributo da operação para a criação de riqueza e de emprego na área em que se insere.
- iii. Dinamização do mercado de arrendamento urbano.
- iv. Qualificação do conjunto urbano, nomeadamente valorização de bens imóveis classificados

Este critério avalia o impacto da candidatura na revitalização e qualificação do centro urbano, sendo aferido da seguinte forma:

- 5 pontos: Quando é demonstrado que a intervenção contribui para três ou mais dos domínios atrás referidos.
- 3 pontos: Quando é demonstrado que a intervenção contribui para dois dos domínios atrás referidos.
- 2 pontos: Quando é demonstrado que a intervenção contribui para um dos domínios atrás referidos.

### C. População residente diretamente beneficiada pela operação

Este critério avalia a candidatura em termos da população diretamente beneficiada pela candidatura, da seguinte forma:

- 5 pontos: Quando a percentagem da população beneficiada pela intervenção relativamente à população do centro urbano é superior ou igual a 10 %.
- 3 pontos: Quando a percentagem da população beneficiada pela intervenção, relativamente à população do centro urbano é superior a 5% e inferior a 10%.
- 2 pontos: Quando a percentagem da população beneficiada pela intervenção, relativamente à população do centro urbano é inferior ou igual a 5 %.

### D. Qualidade geral da operação

Este critério avalia a candidatura em termos da sua estrutura e conteúdo e a adequação dos recursos financeiros aos objetivos a atingir, através dos seguintes subcritérios:

D1. Fundamentação e pertinência dos objetivos a atingir.

D2. Coerência e razoabilidade da estrutura de custos.

D3. Caráter inovador das soluções propostas, nomeadamente no âmbito da sustentabilidade.

A pontuação deste critério é obtido através das seguintes fórmulas:

Tipologia de operação	Mérito do projeto
Reabilitação integral de edifícios	$D = 0,30 D1 + 0,30 D2 + 0,40 D3$
Reabilitação de espaço público	$D = 0,30 D1 + 0,30 D2 + 0,40 D3$
Reabilitação de espaços e unidades industriais abandonadas	$D = 0,30 D1 + 0,30 D2 + 0,40 D3$

**D1. Fundamentação e pertinência dos objetivos a atingir**

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: Quando é demonstrado que os objetivos da candidatura são coerentes com os problemas e necessidades identificados.
- 2 pontos: Quando não é demonstrado que os objetivos da candidatura são coerentes com os problemas e necessidades identificados.

**D2. Coerência e razoabilidade da estrutura de custos**

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: Quando o custo por m<sup>2</sup> do espaço público é inferior ou igual a 99 € ou o custo por m<sup>2</sup> do edifício é inferior ou igual a 315 €, consoante se trate de uma intervenção no espaço público ou no edificado.
- 2 pontos: Quando o custo por m<sup>2</sup> do espaço público é superior a 99 € ou o custo por m<sup>2</sup> do edifício é superior a 315 €, consoante se trate de uma intervenção no espaço público ou no edificado.

**D3. Caráter inovador das soluções propostas, nomeadamente no âmbito da sustentabilidade**

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: Quando a intervenção inclui três ou mais medidas no âmbito da sustentabilidade ambiental.
- 3 pontos: Quando a intervenção inclui duas medidas no âmbito da sustentabilidade ambiental.
- 2 pontos: Quando a intervenção inclui uma medida no âmbito da sustentabilidade ambiental.

**E. Valia energética, ambiental e visual da operação**

Este critério permite distinguir as candidaturas com valia energética, ambiental e visual, através dos seguintes subcritérios:

- E1. Desenvolvimento e melhoria da estrutura ecológica urbana.
- E2. Melhoria do uso eficiente da energia e de outros recursos.
- E3. Melhoria da integração e do impacto visual da operação no conjunto urbano onde se insere.
- E4. Eliminação de elementos dissonantes existentes no edificado.

A pontuação deste critério é obtido através das seguintes fórmulas:

Tipologia de operação	Mérito do projeto
Reabilitação integral de edifícios	$E = 0,10 E1 + 0,40 E2 + 0,30 E3 + 0,20 E4$
Reabilitação de espaço público	$E = 0,25 E1 + 0,40 E2 + 0,30 E3 + 0,05 E4$
Reabilitação de espaços e unidades industriais abandonadas	$E = 0,10 E1 + 0,40 E2 + 0,30 E3 + 0,20 E4$

**E1. Desenvolvimento e melhoria da estrutura ecológica urbana**

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: Quando é demonstrado que a intervenção integra o desenvolvimento e a melhoria da estrutura ecológica urbana.
- 2 pontos: Quando não é demonstrado que a intervenção integra o desenvolvimento e a melhoria da estrutura ecológica urbana.

**E2. Melhoria do uso eficiente da energia e de outros recursos**

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: Quando a intervenção inclui três ou mais medidas de eficiência energética.
- 3 pontos: Quando a intervenção inclui duas medidas de eficiência energética
- 2 pontos: Quando a intervenção inclui uma medida de eficiência energética.

**E3. Melhoria da integração e do impacto visual da operação no conjunto urbano onde se insere**

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado da seguinte forma, devendo ser apresentados os elementos gráficos:

- 5 pontos: Quando é evidenciado que existe uma melhoria da integração e do impacto visual da operação no conjunto urbano em que se insere.
- 2 pontos: Quando não é evidenciado que existe uma melhoria da integração e do impacto visual da operação no conjunto urbano em que se insere.

**E4. Eliminação de elementos dissonantes existentes no edifício \***

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: Quando a intervenção inclui a eliminação de três ou mais elementos dissonantes existentes no edifício.
- 3 pontos: Quando a intervenção inclui a eliminação de dois elementos dissonantes existentes no edifício.
- 2 pontos: Quando a intervenção inclui a eliminação de um elemento dissonante existente no edifício.

\* São exemplos de elementos dissonantes as caixas do ar condicionado, os fios de eletricidade ou objetos de publicidade.



UNIÃO EUROPEIA  
Fundos Europeus Estruturais  
e de Investimento

## REGULAMENTO ESPECÍFICO INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO 9.8 - “A CONCESSÃO DE APOIO À  
REGENERAÇÃO FÍSICA E SOCIAL DAS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS EM  
ZONAS URBANAS E RURAIS”



O Mérito do Projeto (MP) é determinado através da utilização dos seguintes critérios de seleção:

- A. Contributo para o cumprimento dos objetivos e metas previstos no Programa Operacional Regional.
- B. Adoção das melhores tecnologias e boas práticas, nomeadamente, em termos de eficiência energética e utilização sustentável dos recursos naturais.
- C. População diretamente beneficiada pelas intervenções.
- D. Impacto da Operação em pelo menos um dos seguintes domínios:
  - I. Qualificação do espaço público;
  - II. Qualificação do ambiente urbano;
  - III. Apoio e promoção do desenvolvimento económico;
  - IV. Apoio ao desenvolvimento social e promoção da inclusão social;
  - V. Promoção e dinamização do desenvolvimento cultural.
- E. Grau de articulação da intervenção com os Planos Integrados Locais.

O mérito do projeto corresponde à média ponderada das pontuações parcelares de cada critério de seleção, calculada de acordo com a seguinte fórmula associada a cada uma das tipologias de operações, de acordo com o artigo 261º da portaria 97-A/2015, sendo que a categoria A (eficácia e impacto em resultados) e a categoria B (eficiência, qualidade e Inovação) têm que ser igual ou superior a 50%, da ponderação total:

Tipologia de operação	Mérito do projeto
Reabilitação integral de edifícios de habitação social ou de edifícios devolutos	$MO = 0,25 A + 0,10 B + 0,25 C + 0,20 D + 0,20 E$
Reabilitação de espaço público	$MO = 0,20 A + 0,10 B + 0,30 C + 0,20 D + 0,20 E$
Reabilitação ou reconversão de equipamentos de utilização coletiva	$MO = 0,25 A + 0,10 B + 0,25 C + 0,20 D + 0,20 E$

**A. Contributo para o cumprimento dos objetivos e metas previstos no Programa Operacional Regional**

Este critério avalia o contributo da candidatura para os indicadores de realização previstos no POR, sendo aferido da seguinte forma:

**a) Edificado (habitação)**

- 5 pontos: Se a meta para o indicador de realização associado a este projeto for superior a 7,5% da meta fixada para o indicador em causa no POR.  
  
3 pontos: Se a meta para o indicador de realização associado a este projeto for superior a 5% e inferior ou igual a 7,5% da meta fixada para o indicador em causa no POR.
- 2 pontos: Se a meta para o indicador de realização associado a este projeto for inferior ou igual a 5 % da meta fixada para o indicador em causa no POR.

**b) Espaço Público**

- 5 pontos: Se a meta para o indicador de realização associado a este projeto for superior a 7,5% da meta fixada para o indicador em causa no POR.
- 3 pontos: Se a meta para o indicador de realização associado a este projeto for superior a 5% e inferior ou igual a 7,5% da meta fixada para o indicador em causa no POR.
- 2 pontos: Se a meta para o indicador de realização associado a este projeto for inferior ou igual a 5 % da meta fixada para o indicador em causa no POR.

**B. Adoção das melhores tecnologias e boas práticas, nomeadamente, em termos de eficiência energética e utilização sustentável dos recursos naturais.**

Este critério avalia o impacto da candidatura em reforçar as comunidades desfavorecidas, em termos de eficiência energética e utilização sustentável dos recursos naturais, sendo aferido da seguinte forma:

- 5 pontos: Quando a intervenção inclui três ou mais medidas de eficiência energética ou de utilização sustentável de recursos.  
  
3 pontos: Quando a intervenção inclui duas medidas de eficiência energética ou de utilização sustentável de recursos.

- 2 pontos: Quando a intervenção inclui apenas uma medida de eficiência energética ou de utilização sustentável de recursos.

### **C. População diretamente beneficiada pelas intervenções**

Este critério avalia a candidatura em termos da população diretamente beneficiada pela candidatura, da seguinte forma:

- 5 pontos: Quando a população residente na área territorial da comunidade desfavorecida, onde está localizado o projeto é superior ou igual a 100 habitantes.
- 3 pontos: Quando a população residente na área territorial da comunidade desfavorecida, onde está localizado o projeto é superior a 30 e inferior a 100 habitantes.
- 2 pontos: Quando a população residente na área territorial da comunidade desfavorecida, onde está localizado o projeto é inferior ou igual a 30 habitantes.

### **D. Impacto da Operação em pelo menos um dos seguintes domínios:**

- i. Qualificação do espaço público;
- ii. Qualificação do ambiente urbano;
- iii. Apoio e promoção do desenvolvimento económico;
- iv. Apoio ao desenvolvimento social e promoção da inclusão social;
- v. Promoção e dinamização do desenvolvimento cultural.

Este critério avalia o impacto da candidatura na revitalização e qualificação do Bairro Social/comunidade desfavorecida, sendo aferido da seguinte forma:

- 5 pontos: Quando é demonstrado que a intervenção contribui para mais de três domínios atrás referidos.
- 3 pontos: Quando é demonstrado que a intervenção contribui para dois dos domínios atrás referidos.
- 2 pontos: Quando é demonstrado que a intervenção contribui para um dos domínios atrás referidos.

**E. Grau de articulação da intervenção com os Planos Integrados Locais.**

Este critério avalia a candidatura em termos de articulação com as DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária), PACTOS (Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial), CLDS (Contratos Locais de Desenvolvimento Social) e PDS (Planos de Desenvolvimento Social), da seguinte forma:

- 5 pontos: Quando é demonstrado que a intervenção está integrada no PDS e articula-se com dois ou mais planos atrás referidos.
- 3 pontos: Quando é demonstrado que a intervenção está integrada no PDS e articula-se com um dos planos referidos.
- 2 pontos: Quando é demonstrado que a intervenção apenas está articulada com o PDS.